

1 -ATA DO PLENO DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA DE CULTURAL DO  
2 RECIFE-19/11/2020.

3 Aos dezenove dias do mês de novembro de dois mil e vinte. Às quinze horas e trinta e cinco  
4 minutos teve início a reunião ordinária do Pleno do Conselho Municipal de Política Cultural do  
5 CMPC do Recife, em formato virtual pela plataforma Google Meet, com a instalação do  
6 quórum. José Clementino inicia a reunião apresentando o objetivo que é a aprovação dos  
7 Editais do Sistema de Incentivo à Cultura: do Fundo de Incentivo à Cultura - FIC e do Mecenato  
8 de Incentivo à Cultura - MIC do Recife 2020/2021. Em seguida passou a palavra para a  
9 Secretária Geral Fernanda F de Souza para presidir a reunião, que convida Diego Rocha para  
10 apresentar a proposta de distribuição de recursos do SIC, com valor total de R\$ 11.200.000,00  
11 (onze milhões e duzentos mil reais), para serem distribuídos entre os dois editais FIC e MIC e  
12 entre os segmentos culturais. Ele informa que a proposta já está redimensionada a partir do  
13 que foi enviado ao Conselho, como sugestão, pelo segmento cultural do Audiovisual. E se  
14 propõe a incorporar durante o Pleno a sugestão trazida por Fernanda F de Souza, que fora  
15 encaminhada pelo segmento cultural de Artes Visuais. Fernanda F de Souza solicita  
16 informações sobre a ampliação do prazo para as inscrições, por achar que 15 dias é pouco para  
17 a elaboração, para se providenciar todos os documentos necessários para a inscrição. Pois é  
18 necessário se criar uma boa estratégia de divulgação dos editais, sobretudo junto aos(as)  
19 jovens da periferia. Diego Rocha informa que não há problema em ampliar o prazo desde que  
20 a inscrição seja ainda este ano. Marcelo Freitas informa que detectou divergência na  
21 totalização de recursos em determinada linha na proposta enviada pelo Audiovisual, que  
22 precisa ser melhor analisada. Diego Rocha reforça que também percebeu tal divergência, e  
23 que isso será observado no momento da distribuição nas linhas de ação e que não afetaria o  
24 debate sobre a distribuição de recursos pelos segmentos culturais. Williams Santana fala sobre  
25 a importância manter e até ampliar os valores por linguagem, mesmo aquelas que no SIC  
26 passado não apresentaram inscrição. Ressaltando que o papel da instituição pública é  
27 estimular e fomentar as linguagens. Exemplificou o caso da linguagem de Patrimônio.  
28 Lembrando que não era papel do Conselho, nem das instituições torcer para que não houvesse  
29 inscrição de Patrimônio no próximo SIC. A visão precisa ser ao contrário. Deve ser de estímulo,  
30 com perspectiva de aumentar a demanda sempre. Também falou da importância do  
31 Funcultura para a produção cultural em Pernambuco, mas ressaltou que o edital tem vários  
32 problemas que precisam ser revisto, não sendo o melhor modelo para ser seguido. Pois ele  
33 não é unanimidade para as próprias linguagens. Fernanda F de Souza afirma que compreende  
34 a posição de Williams porém, pondera, afirmando que a ideia não é usa-lo como modelo, mas  
35 observar a forma de apresentação do edital do Funcultura de música, em que tem proposições  
36 fora das caixinhas, diferente do que antes eram propostas como linhas de ação. Em seguida  
37 Diego Rocha apresenta a proposta de distribuição dos recursos já incorporando o debate até o  
38 momento e absorvendo a proposição de Artes Visuais. IANA reforça a importância do  
39 Audiovisual como linguagem guarda chuva, que incorpora outras linguagens em sua estrutura,  
40 defendendo um maior aporte de recursos para a linguagem. Paulo Marques (Paulinho Mafe)  
41 concorda com o aporte maior para audiovisual, porém propõe que maior parte dos recursos  
42 para essa linguagem esteja no Mecenato, já que ela tem maior capacidade de captação em  
43 relação as outras linguagens, propondo para fazer o mesmo com a linguagem da Música.  
44 Marcelo Freitas afirma compreender a necessidade do Audiovisual ter um maior aporte, mas

45 não ver a linguagem como guarda chuva, entende ela como linguagem que tem uma estrutura  
46 de maior custo e reforça a proposta de Paulinho Mafe. José Clementino referenda a proposta  
47 de Paulinho Mafe e informa que algumas linguagens tem maior dificuldade de captação de  
48 recursos, exemplificando a linguagem Circo, cujo aporte maior de recursos estava em  
49 Mercenato, quando deveria está no fundo. Gilvan Gomes propôs a redução de um pequeno  
50 percentual de Audiovisual para inclusão em Cultura Popular. Fernanda F de Souza explicita a  
51 preocupação com os segmentos culturais que não foram contemplados no Edital do Fundo do  
52 ano passado (Artes Visuais, Literatura e Patrimônio), propondo o piso de 500 mil reais para  
53 para a maioria dos segmentos culturais, porém ressalta que a proposta inicial que ela havia  
54 enviado por e-mail para o José Clementino e para o Diego Rocha era com o piso de 800 mil  
55 reais, e valores maiores para os segmentos do Audiovisual, Cultura Popular, Música e  
56 Patrimônio, porém infelizmente essa proposta não foi aceita, devido ao aumento substancia  
57 que iria gerar aos recursos já destinados para o SIC pelo prefeito. Então, sob o piso de 500 mil  
58 reais se faz necessário um aumento de 300 mil reais no valor inicialmente disponibilizado pela  
59 PCR para o SIC. Com esse valor será possível se contemplar de forma compatível todas os  
60 segmentos culturais. Passando o total do SIC para 11.500 (onze milhões e quinhentos mil  
61 reais). Diego Rocha reconhece a importância da ação e se propõem a buscar uma solução do  
62 valor complementar junto ao Prefeito. Marcelo Freitas reforça a importância de ampliar o  
63 valor destinado a Cultura Popular no Fundo. Aline Albuquerque informa que está contemplada  
64 com a proposta atual para Artesanato. Roberto Carneiro afirma a relevância da Linguagem  
65 Patrimônio, informando que para a linguagem era necessário maiores recursos,  
66 principalmente em linhas que tratam de intervenção física, como restauro. Marcelo Freitas  
67 reforça o custo muito alto quando se trata de restauro e que o caminho seja estimular no SIC a  
68 linha de Elaboração de Projetos, para desenvolver a captação depois. Williams Santana reforça  
69 a observação de Marcelo Freitas e chamando a reflexão se o processo de captação para um  
70 custo tão alto não deva seguir para outro lugar, que não o SIC, cabendo a este estimular na  
71 linguagem a elaboração do projeto de captação. Fernando Duarte lembra da necessidade de  
72 incluir linhas de ação de Educação Patrimonial na linguagem. Roberto Carneiro ressalta a  
73 amplitude da Linguagem de Patrimônio, que também trata do Imaterial. Diego Rocha  
74 reapresenta a proposta incorporando o debate até o momento: ficando da seguinte forma:  
75 **ARTES VISUAIS:** MIC 140 Mil reais e no FIC 360 Mil reais – Total de 500 mil reais; **ARTESANATO:**  
76 MIC 200 Mil reais e no FIC 300 Mil reais – Total de 500 Mil reais; **AUDIOVISUAL:** MIC 1.500  
77 Hum milhão e quinhentos mil reais e no FIC 1.500 Hum milhão e quinhentos mil reais – Total  
78 de 3 Milhões de reais ; **CIRCO:** MIC 100 Mil reais e no FIC 400 Mil reais – Total de 500 Mil reais;  
79 **CULTURA POPULAR:** Mercenato – R\$ 200 Mil reais e no FIC 1.220 Hum milhão e duzentos e  
80 vinte mil reais – Total de 1.420 Hum milhão e quatrocentos e vinte mil reais; **DANÇA:** MIC 150  
81 Mil reais e no FIC 400 Mil reais – Total de 650 Mil reais; **FOTOGRAFIA:** MIC 240 Mil reais e no  
82 FIC 260 Mil reais – Total de 500 Mil reais; **LITERATURA:** MIC 280 Mil reais e no FIC 300 Mil reais;  
83 **MÚSICA:** MIC 1.150 Hum milhão e cento e cinquenta mil reais e no FIC 1 Milhão de reais –  
84 Total de 2.150. Dois milhões e cento e cinquenta mil reais; **PATRIMÔNIO:** MIC 100 Mil reais e  
85 no FIC 600 Mil reais – Total de 700 Mil reais; **TEATRO:** MIC 200 Mil reais e no FIC 900 Mil  
86 reais – Total de 1.100 Hum milhão e cem mil reais. Perfazendo o valor total do SIC: MIC 4.300  
87 Quatro milhões e trezentos mil reais e no FIC o valor de R\$ 7.300 Sete milhões e trezentos mil  
88 reais. Total de R\$ 11.500 Onze milhões e quinhentos mil reais. Fernanda F de Souza solicita o  
89 posicionamento de todos(as) os(as) Conselheiros(as) presentes sobre a proposta apresentada,

90 que se posicionam por unanimidade a favor. Fernanda F de Souza reafirma a importância da  
91 equipe do SIC analisar todas as propostas enviadas pelos segmentos culturais de Artes Visuais  
92 e do Audiovisual e se comprometeu a cobrar de todos os demais segmentos culturais o envio  
93 com urgência das suas respectivas propostas. Registrou a sua preocupação com a  
94 comunicação/divulgação dos editais, afirmando que muitos profissionais não souberam da  
95 retorno do SIC do Recife, devido ao curto período de divulgação e de inscrição. Ressaltando a  
96 importância do SIC para as produções da periferia do Recife, sobretudo para a juventude.  
97 Williams Santana concorda com a proposição de Fernanda F Souza sobre as linhas e lembra a  
98 urgência de lançamento do edital, já que o prazo está apertado. Betânia Fernandes fala da  
99 preocupação de como se dará a execução em caso de continuação da Pandemia. José  
100 Clementino lembra que essa questão pode estar prevista no edital. Williams Santana afirma  
101 que é tranquila de resolução desta questão. Uma vez que já está posta na execução nos editais  
102 do SIC em curso, em que alguns produtores já vêm apresentando soluções vituais e mistas. E  
103 que a equipe do SIC está negociando com eles as possibilidades. Diego Rocha apresenta um  
104 calendário ..... que todos concordam. Fernanda F de Souza apresenta a sugestão da  
105 constituição da equipe de avaliação do SIC composta por pessoas indicadas pelas linguagens.  
106 José Clementino explica que na estrutura atual da Comissão Deliberativa do SIC, que responde  
107 pela avaliação do SIC é bem definida em lei e que esta escolha poderá ser para os 04 membros  
108 indicados pelo Conselho. Hermes da Silva pergunta quando será a formação da Comissão do  
109 SIC. PAULINHO Mafe propõe que os nomes indicados pelo CMPC sejam apresentado na  
110 reunião do dia 17 de dezembro já que tem fechado as inscrições dos editais. Porém Fernanda F  
111 de Souza volta a falar sobre a possibilidade de ampliação do prazo para as inscrições. Diego  
112 Rocha, então, sugere que esse tema volte a ser discutido nesse dia. Fernanda F de Souza  
113 solicita criação da Comissão de Reformulação da Lei do SIC. José Clementino solicita uma  
114 reunião antes do dia 17 para aprovação das Atas do Pleno passadas e propõe que nessa  
115 reunião se escolha os(as) integrantes da comissão proposta por Fernanda. Marcelo Freitas  
116 propõe que na reunião de 17, se possível tivesse a presença da **equipe de transição**  
117 **responsável pela Cultura na gestão do novo Prefeito**, para o primeiro contato com o CMPC.  
118 Fernanda F de Souza agradece a presença de todas e de todos e encerra a reunião. Eu,  
119 Fernanda Freire de Souza, lavrei a presente Ata que depois de lida e aprovada será assinada  
120 por mim e pela Presidente do Conselho.

*Fernanda F de Souza* SECRETÁRIA DO CMPC.  
*Imprimir em nome do Presidente do CAPC*